

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Allan Tulio Gosmini	Monitor de Creche	Creche Municipal Profª Maria Izildinha da Silva Gomes Município de Serrana/ SP
Jaqueline Silva de Menezes do Nascimento	Estagiária de licenciatura em Pedagogia	Creche Municipal Professor José Carlos França Município de Serrana/ SP

2. Título do Projeto de Intervenção Educacional (PIE)

Reconhecimento da Letra Inicial do Nome por meio da Utilização do Lego Braille Bricks

3. Descrição do Contexto

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e possui papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos cognitivos, motores, afetivos, sociais e culturais. Nessa fase, as experiências proporcionadas por meio de brincadeiras, interações e atividades lúdicas favorecem a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação da identidade e da autonomia infantil.

O presente Projeto de Intervenção Educacional (PIE) será desenvolvido com crianças da Etapa 2 da Educação Infantil, com faixa etária de cinco anos, matriculadas na Creche Municipal Maria Izildinha da Silva Gomes, localizada na Rua Luiz Buzato, nº 130, bairro Jardim Boa Vista, no município de Serrana/SP.

A instituição está organizada em dois pavimentos e dispõe de infraestrutura adequada para o atendimento educacional das crianças, contando com salas de aula, brinquedoteca, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), espaço



destinado às atividades de Educação Física, pátios coberto e descoberto, playground, cozinha, secretaria, salas administrativas e demais ambientes necessários ao desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Considerando a importância de promover experiências inclusivas e significativas na Educação Infantil, o projeto propõe a utilização do Lego Braille Bricks como recurso pedagógico para favorecer o reconhecimento da letra inicial do nome próprio, estimulando a aprendizagem por meio da exploração tátil, visual e lúdica.

4. Tema

O projeto tem como temática o reconhecimento da letra inicial do nome próprio por meio da utilização do Lego Braille Bricks, recurso pedagógico que possibilita a integração entre alfabetização inicial, ludicidade e educação inclusiva.

A proposta está fundamentada na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), que compreende o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. Sob essa perspectiva, o conhecimento é construído ativamente por meio da experimentação, da resolução de problemas e da interação com materiais concretos.

No âmbito construcionista, o Lego Braille Bricks constitui um recurso que favorece a construção do conhecimento por meio da manipulação e da exploração de diferentes representações das letras. A dimensão significativa da aprendizagem manifesta-se quando a criança estabelece relações entre os conteúdos trabalhados e suas vivências cotidianas, especialmente ao reconhecer a letra inicial de seu próprio nome, elemento que possui forte valor afetivo e identitário.

A contextualização da proposta considera as características da instituição escolar, os recursos disponíveis e as necessidades educacionais dos estudantes, garantindo que as atividades sejam adequadas à realidade do grupo. Além disso, o projeto contribui para a promoção da educação inclusiva ao oportunizar o contato com o sistema Braille e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar.



Dessa forma, a utilização do Lego Braille Bricks favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à alfabetização inicial, à coordenação motora, à linguagem oral e à sensibilização para práticas inclusivas.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Promover o reconhecimento e a identificação da letra inicial do nome próprio por meio de atividades lúdicas desenvolvidas com o Lego Braille Bricks, favorecendo o processo de alfabetização inicial e a inclusão educacional.

5.2 Objetivos Específicos

- Identificar letras em diferentes contextos e situações de aprendizagem;
- Relacionar as letras iniciais a palavras e objetos do cotidiano;
- Desenvolver a coordenação motora fina por meio da manipulação e montagem dos blocos;
- Estimular a oralidade e ampliar o repertório vocabular dos estudantes;
- Favorecer o conhecimento e a valorização do sistema Braille como instrumento de inclusão;
- Incentivar a participação ativa das crianças em atividades colaborativas e significativas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Campos de Experiência

- O Eu, o Outro e o Nós;
- Corpo, Gestos e Movimentos;
- Traços, Sons, Cores e Formas;
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.



Habilidades

EI03EF01 – Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral e de outras formas de expressão.

EI03EF09 – Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros espontâneos.

EI03CG05 – Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em diferentes situações.

EI03TS02 – Expressar-se livremente por meio de desenhos, pinturas, colagens, modelagens e construções.

7. Conteúdo Programático

Os conteúdos contemplados neste plano de intervenção foram selecionados com o propósito de promover a alfabetização inicial de maneira significativa, inclusiva e contextualizada.

Serão abordados os seguintes conteúdos:

- Reconhecimento das letras do alfabeto;
- Identificação da letra inicial do nome próprio;
- Sequência alfabética;
- Consciência fonológica por meio da associação entre letra e som;
- Relação entre letra, imagem e palavra;
- Exploração tátil e visual das letras utilizando o Lego Braille Bricks;
- Desenvolvimento da coordenação motora fina;
- Ampliação da linguagem oral e do vocabulário;
- Valorização da diversidade e sensibilização para práticas inclusivas.



Esses conteúdos serão trabalhados de forma integrada, respeitando os conhecimentos prévios das crianças e favorecendo a construção ativa da aprendizagem.

8. Recursos Didáticos

Para a execução das atividades serão utilizados os seguintes recursos:

- Lego Braille Bricks;
- Cartazes ilustrados contendo letras e imagens correspondentes;
- Fichas de atividades impressas e adaptadas;
- Recursos audiovisuais (vídeos e áudios educativos);
- Papel sulfite, lápis de cor, giz de cera e canetinhas;
- Espaços pedagógicos da instituição escolar.

9. Desenvolvimento do PIE

1º Momento – Roda de Conversa

Inicialmente será realizada uma conversa coletiva para apresentação das letras do alfabeto e discussão sobre palavras conhecidas pelas crianças que iniciam com cada letra.

2º Momento – Exploração do Lego Braille Bricks

As crianças serão convidadas a observar, tocar e manipular os blocos, identificando as letras e compreendendo, de maneira introdutória, a representação em Braille.

3º Momento – Construção do Nome Próprio

Organizadas em pequenos grupos, as crianças utilizarão os blocos para montar seus nomes, com atenção especial à identificação da letra inicial.

4º Momento – Atividade de Associação



Serão distribuídos cartões ilustrados pela sala. As crianças deverão localizar as imagens e associá-las à letra inicial correspondente, fortalecendo a relação entre letra, som e significado.

10. Avaliação

A avaliação será processual e contínua, considerando o desenvolvimento individual de cada criança ao longo da realização das atividades.

A avaliação diagnóstica ocorrerá no início do projeto, com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca das letras do alfabeto.

A avaliação formativa será realizada durante todo o processo, por meio da observação da participação, do interesse, da interação social, da capacidade de identificação das letras e do desenvolvimento das habilidades motoras e linguísticas.

Por sua vez, a avaliação somativa acontecerá ao término das atividades, verificando o alcance dos objetivos propostos, especialmente no que se refere ao reconhecimento da letra inicial do nome próprio, à associação entre letra e som e à participação nas experiências inclusivas proporcionadas pelo projeto.

11. Cronograma

As atividades serão desenvolvidas ao longo de uma semana letiva, distribuídas em momentos planejados que possibilitem às crianças explorar, experimentar, construir conhecimentos e consolidar aprendizagens de forma lúdica e significativa.

O cronograma poderá ser ajustado conforme as necessidades observadas durante a execução do projeto, respeitando o ritmo de aprendizagem dos estudantes e garantindo a participação de todos.

12 – Referências

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Programa Braille Bricks: alfabetização e inclusão através do brincar. São Paulo: Fundação Dorina Nowill, [s.d.]. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/braille-bricks/>. Acesso em: 14 jun. 2026.

SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento; Schlünzen, Elisa Tomoe Moriya; Schlünzen Junior, Klaus. *Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa: a investigação qualitativa em Educação Especial e Inclusiva mediada pela espiral da aprendizagem*. In: Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), 2015.

SOARES, Magda. *Alfalettrar: um olhar sobre a alfabetização e o letramento*. São Paulo: Contexto, 2020.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

O desenvolvimento das atividades foi documentado por meio de registros fotográficos dos alunos da Etapa 2 C, turma da professora Fernanda Rodrigues Lopes de Oliveira, no período da tarde.



